

**GRUPO DE APOIO PSICOLÓGICO A SUJEITOS EM PROCESSO DE LUTO**

Maia, G.<sup>1</sup>; Lobo, C. N. R.<sup>2</sup> - <sup>1</sup>INCA - Instituto Nacional do Câncer - Psicologia - Unidade de Cuidados Paliativos; <sup>2</sup>INCA - Cuidados Paliativos - Psicologia

**Objetivo** Possibilitar aos indivíduos enlutados um espaço terapêutico, no qual possam falar de seu sofrimento e compartilhá-lo com os outros componentes. Lidar com sentimentos causados pela perda: desamparo, ambivalência entre amor e ódio, sentimento de culpa, dor, solidão. **Método** O grupo é aberto aos familiares e cuidadores de pacientes que foram tratados nesta unidade, quartas-feiras à tarde, durante uma hora, limitado em oito participantes por vez, conduzido por duas psicólogas. **Resultados** Este grupo pode viabilizar às pessoas em luto uma melhor aceitação da inevitabilidade da morte, uma ruptura no processo de identificação com o falecido, uma progressiva desconexão de seus sentimentos por este, enfrentamento da realidade da perda, mobilização de recursos subjetivos e objetivos para lidar com esta irreversível ausência de modo menos doloroso. O grupo também possibilita um deslocamento do afeto para novos objetos (pessoas, projetos, atividades, ideologias). **Conclusão** Este grupo é uma oportunidade de aprendizado para todos, inclusive para os psicólogos que o coordenam. Aprendemos sobre algo que não pode ser ensinado, porém criado, construído ou descoberto. Durante a crise do luto, o apoio dos integrantes do grupo é de extrema importância, no sentido psicológico e emocional, mas, quando estamos numa situação de dor extrema pela perda de alguém amado, cada um de nós tem que construir sua própria saída para o sofrimento, singular, a qual funciona especialmente para nós, para nossos desejos e possibilidades. Neste grupo, esta saída particular e sabedoria singular, feita individualmente, tem o respaldo e o suporte de um trabalho coletivo prévio.